

6º Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Termo de Parceria, firmado entre a Secretaria de Defesa Social - SEDS e Elo Inclusão e Cidadania -Elo

Período de Avaliação: fevereiro de 2007 a abril de 2007

1 – Introdução

Em obediência ao art. 14 da Lei nº 14.870/2003, esse relatório emite parecer conclusivo sobre a 6ª Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Defesa Social que tem como objeto a implantação, desenvolvimento e consolidação de **Núcleos de Prevenção à Criminalidade - NPC** que: a) - previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) - realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) - promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) - estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social; e) ofereçam proteção a crianças e adolescentes ameaçadas de morte.

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria e verificar o grau de alcance das metas pactuadas no período de fevereiro/2007 a abril/2007, bem como apresentar as recomendações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, em atendimento ao disposto na Cláusula Sétima do Termo de Parceria.

Conforme Portaria nº 814 /2005, essa Comissão é integrada pelos seguintes membros:

- Márcia Cristina Alves – pela SEDS
- Renata Anício Bernardo – pela SEPLAG
- Jacqueline Passos da Silveira – pela ELO - Inclusão e Cidadania
- Edílson Vitorelli Diniz Lima – pelo Conselho Estadual de Defesa Social

2 – Metodologia de Análise Adotada

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art. 14 da Lei nº 14.780/2003, o Art.21 do Decreto nº 43.749/2004 e o Art. 8º da Resolução da SEPLAG nº 66/2004.

Para empreender esta avaliação, a Comissão realizou a análise do Relatório Gerencial, encaminhado pela Elo-Inclusão e Cidadania, com o objetivo de verificar o andamento da parceria em



Termo de Parceria – Relatório Trimestral fevereiro/março/abril de 2007
Secretaria de Defesa Social
Elo-Inclusão e Cidadania
Núcleos de Prevenção à Criminalidade

tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

Para capturar o esforço no alcance das metas previstas para cada indicador, utilizou-se notas de 0 (zero) a 1 (um), conforme a seguinte escala padrão:

| Resultado Observado | Nota Atribuída |
|---------------------|----------------|
| 90 a 100% | 10 |
| 80 a 89,9% | 9 |
| 70 a 79,9 | 8 |
| 60 a 69,9 | 7 |
| 50 a 59,9 | 6 |
| Abaixo de 50% | 0 |

A avaliação do Quadro de Indicadores e Metas foi calculada multiplicando-se a nota atribuída para cada indicador pelo respectivo peso dividido pelo somatório dos pesos, ou seja, a média ponderada dos resultados dos indicadores. A nota observada foi então enquadrada em um dos seguintes conceitos: Excelente, Bom e Insatisfatório conforme classificação demonstrada na tabela a seguir:

| Pontuação Global | Conceito | Situação do Termo de Parceria |
|------------------|----------------|-------------------------------|
| De 9 a 10 | Excelente | Cumprido Plenamente |
| De 7 a 8,9 | Bom | Cumprido com Ressalvas |
| Abaixo de 7 | Insatisfatório | Não cumprido |

Será considerado satisfatório o desempenho da OSCIP se ela obtiver o conceito Excelente ou Bom nessa avaliação.

Termo de Parceria – Relatório Trimestral fev/mar/abr de 2007

Secretaria de Defesa Social

Elo-Inclusão e Cidadania

Núcleos de Prevenção à Criminalidade

3 – Comparativo entre as metas e os resultados obtidos:

| Descrição dos Resultados | Indicador de Resultado | Indicador físico | | | | Nota atribuída |
|--|---|------------------|------|----------------------|-------------------------------|----------------|
| | | unidade | peso | Meta fev/07 a abr/07 | Meta atingida fev/07 a abr/07 | |
| Formação, Capacitação e Avaliação das equipes técnicas | 1.1.Percentual de técnicos capacitados em indicadores | % | 2 | 72 | 59 | 9 |
| | 1.2.Número de Seminários de Avaliação | Seminário | 2 | 7 | 7 | 10 |
| | 1.3.Equipes em atuação | Equipes | 2 | 1 | 1 | 10 |
| | 1.4.Dias para reposição de equipes | Dias | 1 | 10 | 10 | 10 |
| | 1.5.Dias para composição de equipe nova | Dias | 1 | 45 | 45 | 10 |
| | 1.6.Relatórios de visitas de intercâmbio aprovados | Unidade | 2 | 5 | 5 | 10 |
| | 1.7.Profissionais com melhoria na avaliação das competências | % | 3 | - | - | - |
| Monitoramento das ações desenvolvidas pelos NPCs | 2.1.Visitas de monitoramento realizadas | Unidade | 1 | - | - | - |
| | 2.2.Planos de metas elaborados | Planos | 2 | 0 | - | - |
| | 2.3.Nível de execução dos planos de metas | % | 3 | - | - | - |
| | 2.4.Relatórios de monitoramento apresentados | Relatórios | 2 | 0 | - | - |
| | 2.5.Nível de satisfação dos beneficiários | % | 1 | - | - | - |
| Viabilização e captação de financiamento de projetos | 3.1.Percentual de técnicos capacitados em projetos (módulo I) | % | 1 | 72 | 65 | 10 |
| | 3.2.Percentual de técnicos capacitados em projetos (módulo II) | % | 2 | - | - | - |
| | 3.3.Projetos elaborados pelas equipes técnicas | Unidade | 2 | - | - | - |
| | 3.4.Percentual de encaminhamento dos projetos elaborados | % | 3 | - | - | - |
| Acessibilidade e utilização dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade | 4.1.Número de atendimentos extra-judiciais em casos de conflito | Unidade | 2 | 1.000 | 1.478 | 10 |
| | 4.2.Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas | Unidade | 2 | 1365 | 2.543 | 10 |
| | 4.3.Número de egressos incluídos no programa de reintegração social | Unidade | 2 | 374 | 370 | 10 |
| | 4.4.Número de jovens em atendimento regular | Unidade | 2 | 10.350 | 12.334 | 10 |
| | 4.5.Número de crianças e adolescentes incluídos no programa de proteção | Unidade | 2 | 20 | 20 | 10 |

3.1 – Justificativas

3.1.1 Indicadores:

1.1 - Considerações concernentes à capacitação em indicadores

A meta de 72% de participação na capacitação de indicadores corresponde a 100% dos técnicos e gestores dos programas Programa de controle de homicídios Fica Vivo! Mediação de Conflitos, Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional e Central de Atendimento de Penas Alternativas dos NPCS de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Especificamente, os NPCS de Morro das Pedras, Pedreira Prado Lopes, Cabana, Centro, Taquaril, Ribeiro de Abreu, Jardim Felicidade, Santa Lúcia, Serra, Barreiro, Betim (Jardim Teresópolis), Betim (Centro), Contagem (Bairro da Glória); Nova Contagem, Ribeirão das Neves (Centro); Ribeirão das Neves (Rosa Neves); Ribeirão das Neves (Veneza); Santa Luzia (Palmital), Santa Luzia (São Benedito), Vespasiano (Morro Alto). Esse universo corresponde a 83 pessoas. Destes, 68 técnicos e gestores compareceram nesta capacitação. As justificativas dos 15 que não participaram estão apresentadas abaixo.

3.1 - Considerações quanto à capacitação em projetos (módulo I)

A meta de 72% de participação na capacitação de indicadores corresponde a 100% dos técnicos e gestores dos programas Programa de controle de homicídios Fica Vivo! Mediação de Conflitos, Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional e Central de Atendimento de Penas Alternativas dos NPCS de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Especificamente, os NPCS de Alto Vera Cruz, Barreiro, Cabana, Jardim Felicidade, Morro das Pedras, Pedreira Prado Lopes, Ribeiro de Abreu, Santa Lúcia, Serra, Contagem, Nova Contagem, Rosa Neves, Vespasiano, Centro. Esse universo corresponde a 83 pessoas. Destes, 75 técnicos e gestores compareceram nesta capacitação. As justificativas dos 8 que não participaram estão apresentadas abaixo.

Problemas

O não cumprimento integral das metas de participação do total de técnicos nos eventos de Capacitação (em Indicadores e ocorreu por duas razões principais. A primeira é que, com atraso na definição das ações a serem executadas a partir do aditamento do Termo de Parceria, as atividades do trimestre (seminário de avaliação, capacitação de indicadores e capacitação de projetos módulo I) ficaram concentradas na segunda quinzena do mês de março e no mês de abril, gerando dificuldades para



compatibilidade de agendas com os núcleos. Cumpre ressaltar que a Elo ter elaborou, no início do ano de 2007, um calendário com as datas de atividades para todo o período, e repassado aos Diretores dos Programas na SPEC para validação. A segunda decorre da própria característica dos programas que atuam em regiões de alto índice de criminalidade e convivem com situações imprevistas, que muitas vezes exigem a presença do técnico no núcleo no momento do curso.

Alternativas

Como medida saneadora, a Elo ofereceu uma segunda chamada nas capacitações no sentido de cumprir a meta de maneira integral. Tal evento se deu no dia 14 de maio de 2007, em comum acordo com os NPCs. Ao final, não houve qualquer NPC que deixasse de ter ao menos um representante na capacitação. A principal sugestão para o próximo trimestre será a realização de novas rodadas de capacitação em dias e horários alternativos, dentro do horário de trabalho, respeitando o intervalo de avaliação. A Comissão de Avaliação sugeriu que a ELO gravasse as aulas, criando uma alternativa de recepção do conteúdo para aqueles que não puderem comparecer em nenhuma das duas oportunidades oferecidas.

4.3 – Número de egressos incluídos no programa

Consta em nosso Programa de Trabalho a seguinte descrição relativa a este indicador: “atingir o número de egressos atendidos no programa nos moldes do acordo de resultados entre a SEDS e o governo de Minas. Será contabilizado o número acumulado de egressos incluídos no programa de reintegração social. **O número de atendimentos deverá se manter atualizado com o documento de pactuação de metas que for referência efetiva para o órgão estatal parceiro (...)**”(grifos nossos).

A meta pactuada no II Termo Aditivo é a inclusão de 1000 egressos no programa até janeiro de 2008. A ELO destacou que o número de atendimentos (370) entre janeiro a abril corresponde ao cumprimento do equivalente a 37% do número total de atendimentos pactuado e que o descumprimento parcial da meta nesse trimestre não acarretará prejuízos para os períodos posteriores.

Termo de Parceria – Relatório Trimestral fev/mar/abr de 2007
 Secretaria de Defesa Social
 Elo-Inclusão e Cidadania
 Núcleos de Prevenção à Criminalidade

4 – Demonstrativo de receitas e despesas do período:

ELO - INCLUSÃO E CIDADANIA

DEMONSTRATIVO SINTETICO DE RECURSOS E DESPESAS REALIZADAS NO PERIODO DE FEVEREIRO/2007 A ABRIL/2007

| CONTA | VALOR | TOTAL | CONTA | VALOR | TOTAL |
|--|--------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| 4 RECEITAS OPERACIONAIS | | | 3 DESPESAS OPERACIONAIS | 1.395.143,30 | 1.395.143,30 |
| 4.1 RECURSOS ACUMULADOS DE PERIODOS ANTERIORES | 1.110.543,87 | 1.110.543,87 | 3.1 DESPESAS COM PESSOAL | 1.281.256,04 | 1.281.256,04 |
| 4.2 RECURSOS RECEBIDOS NO PERÍODO | 1.619.921,24 | 1.619.921,24 | SALARIOS E ORDENADOS | 602.251,38 | 602.251,38 |
| 4.3 RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA NO PERÍODO | 35.246,22 | 35.246,22 | FERIAS | 69.939,61 | 69.939,61 |
| | | | 13º SALARIO | 54.366,61 | 54.366,61 |
| | | | GRATIFICACOES | - | - |
| | | | INSS | 208.025,09 | 208.025,09 |
| | | | FGTS | 59.955,36 | 59.955,36 |
| | | | BOLSA ESTAGIO | 208.467,63 | 208.467,63 |
| | | | ASSISTENCIA MEDICA | 4.011,57 | 4.011,57 |
| | | | VALE TRANSPORTE | 45.209,06 | 45.209,06 |
| | | | SEGURO PESSOAL | 3.698,75 | 3.698,75 |
| | | | EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA - EPI | - | - |
| | | | VALE REFEICAO | 19.882,50 | 19.882,50 |
| | | | FGTS - MULTA RESCISORIA | 677,52 | 677,52 |
| | | | AVISO PREVIO | 4.770,96 | 4.770,96 |
| | | | 3.2 DESPESAS GERAIS | 113.887,26 | 113.887,26 |
| | | | INVESTIMENTOS | 10.670,00 | 10.670,00 |
| | | | COMPUTADORES E PERIFÉRICOS | 10.670,00 | 10.670,00 |
| | | | SUB-TOTAL | 1.405.813,30 | 1.405.813,30 |
| | | | SALDO A UTILIZAR | 1.359.898,03 | 1.359.898,03 |
| TOTAL | | 2.765.711,33 | TOTAL | 2.765.711,33 | 2.765.711,33 |

80

Termo de Parceria – Relatório Trimestral fev/mar/abr de 2007

Secretaria de Defesa Social

Elo-Inclusão e Cidadania

Núcleos de Prevenção à Criminalidade

ELO - INCLUSÃO E CIDADANIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2007 A ABRIL DE 2007

| GP | COD. REDUZIDO | ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS NOMENCLATURA | FEVEREIRO / 07 | MARÇO / 07 | ABRIL / 07 |
|----|---------------|--|----------------|------------|------------|
| | | | DESPESAS | DESPESAS | DESPESAS |
| 3 | 3 | TOTAL DAS DESPESAS | 419.862,99 | 472.497,94 | 502.782,37 |
| 3 | 3.1.001 | DESPESAS OPERACIONAIS | 34.252,71 | 32.100,93 | 47.533,62 |
| 3 | 3.1.001.0001 | ASSINATURAS JORNAIS E REVISTAS | - | 250,23 | 969,00 |
| 3 | 3.1.001.0002 | MATERIAL DE EXPEDIENTE | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0003 | SERVICOS DE TAXIE DESLOCAMENTO | 213,15 | - | 391,40 |
| 3 | 3.1.001.0004 | CORREIOS E TELEGRAFOS | 424,50 | 350,00 | 675,40 |
| 3 | 3.1.001.0005 | VIAGENS | 2.445,68 | 4.433,86 | 3.553,78 |
| 3 | 3.1.001.0006 | TELEFONE | 924,82 | 1.100,56 | 1.315,78 |
| 3 | 3.1.001.0007 | SERVICOS DE MOTOBOY | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0008 | SERVICOS TOMADOS PESSOA FISICA | 13.495,00 | 9.033,33 | 9.473,81 |
| 3 | 3.1.001.0009 | SERVICOS TOMADOS PESSOA JURIDICA | 1.496,82 | 2.182,81 | 4.242,68 |
| 3 | 3.1.001.0010 | AGUA | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0011 | ENERGIA ELETRICA | 520,07 | 565,44 | 619,41 |
| 3 | 3.1.001.0012 | ALUGUEL DE BENS IMOVEIS | 950,00 | 1.050,00 | 1.050,00 |
| 3 | 3.1.001.0013 | ASSOCIACOES DE CLASSE | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0014 | MANUTENCAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0015 | MANUTENCAO DE COMPUTADORES E PERIFERICOS | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0016 | MANUTENÇÃO E REPAROS | - | - | 5.000,00 |
| 3 | 3.1.001.0017 | MATERIAL DE COPA E COZINHA | 268,31 | 129,80 | 154,00 |
| 3 | 3.1.001.0018 | MATERIAL DE CONSUMO | - | - | 6,15 |
| 3 | 3.1.001.0019 | MATERIAL DE ESCRITORIO | 1.222,86 | 1.170,13 | 785,77 |
| 3 | 3.1.001.0020 | CONSERVACAO E LIMPEZA | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0021 | SELECAO E CAPACITACAO | - | 649,94 | - |
| 3 | 3.1.001.0022 | LANCHES E REFEICAO | 762,30 | - | 214,04 |
| 3 | 3.1.001.0023 | INTERNET | 180,21 | 180,21 | 194,69 |
| 3 | 3.1.001.0024 | CONDOMINIO | 839,11 | 817,69 | 820,98 |
| 3 | 3.1.001.0025 | MULTA E JUROS | - | - | 382,86 |
| 3 | 3.1.001.0026 | MULTAS DE TRANSITO | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0027 | TAXAS FEDERAIS | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0028 | TAXAS ESTADUAIS | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0029 | TAXAS MUNICIPAIS | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0030 | OUTRAS TAXAS | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0031 | HONORARIOS CONTABEIS | 6.300,00 | 3.450,00 | 3.600,01 |
| 3 | 3.1.001.0032 | HONORARIOS ADVOCATICIOS | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0033 | CARTORIO | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0034 | CPMF | 1.425,46 | 1.487,19 | 6.224,09 |
| 3 | 3.1.001.0035 | TARIFAS BANCARIAS | 651,64 | 880,31 | 585,66 |
| 3 | 3.1.001.0036 | PIS S/ FOLHA DE PAGAMENTO | 1.923,31 | 2.247,80 | 2.246,05 |
| 3 | 3.1.001.0037 | CONTRIBUICAO SINDICAL PATRONAL | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0038 | INSTALACOES | - | - | 3.380,00 |
| 3 | 3.1.001.0039 | COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES | - | - | - |
| 3 | 3.1.001.0040 | HOSPEDAGEM | - | - | 955,06 |
| 3 | 3.1.001.0041 | IMPOSTO PREDIAL TERRITORIAL - IPTU | 209,47 | 1.811,63 | - |
| 3 | 3.1.001.0042 | ALUGUEL DE BENS MOVEIS | - | 310,00 | 83,00 |
| 3 | 3.1.001.0043 | IMOBILIZACAO - BENS DE PEQUENO VALOR | - | - | 610,00 |
| 3 | 3.1.001.0044 | IOF | - | - | - |

Termo de Parceria – Relatório Trimestral fev/mar/abr de 2007

Secretaria de Defesa Social

Elo-Inclusão e Cidadania

Núcleos de Prevenção à Criminalidade

| | | | | | | |
|---|--------------|--|------------|----------------|-------------|----------------|
| 3 | 3.1.002 | DESPESAS COM PESSOAL | 385.610,28 | 440.397,01 | 455.248,75 | 1.281.256,04 |
| 3 | 3.1.002.0001 | SALARIOS E ORDENADOS | 188.471,66 | 202.546,44 | 211.233,28 | 602.251,38 |
| 3 | 3.1.002.0002 | FERIAS | 20.425,53 | 29.920,31 | 19.593,77 | 69.939,61 |
| 3 | 3.1.002.0003 | 13º SALARIO | 16.178,00 | 19.958,16 | 18.230,45 | 54.366,61 |
| 3 | 3.1.002.0004 | GRATIFICACOES | - | - | - | - |
| 3 | 3.1.002.0005 | INSS | 58.576,82 | 78.186,78 | 71.261,49 | 208.025,09 |
| 3 | 3.1.002.0006 | FGTS | 16.680,20 | 22.773,28 | 20.501,88 | 59.955,36 |
| 3 | 3.1.002.0007 | BOLSA 'ESTAGIO | 66.249,00 | 71.970,18 | 70.248,45 | 208.467,63 |
| 3 | 3.1.002.0008 | ASSISTENCIA MEDICA | 1.397,77 | 1.187,13 | 1.426,67 | 4.011,57 |
| 3 | 3.1.002.0009 | VALE TRANSPORTE | 15.372,30 | (1.629,02) | 31.465,78 | 45.209,06 |
| 3 | 3.1.002.0010 | SEGURO PESSOAL | 459,00 | 1.947,83 | 1.291,92 | 3.698,75 |
| 3 | 3.1.002.0011 | EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA - EPI | - | - | - | - |
| 3 | 3.1.002.0012 | VALE REFEICAO | 1.800,00 | 10.650,00 | 7.432,50 | 19.882,50 |
| 3 | 3.1.002.0013 | FGTS - MULTA RESCISORIA | - | 677,52 | - | 677,52 |
| 3 | 3.1.002.0014 | AVISO PREVIO | - | 2.208,40 | 2.562,56 | 4.770,96 |
| 4 | 4 | RECEITAS | (8.758,02) | (1.628.149,41) | (18.260,03) | (1.655.167,46) |
| 4 | 4.1.001 | RECURSO A SER APLICADO POR PROJETO | - | (1.619.921,24) | - | (1.619.921,24) |
| 4 | 4.1.001.0001 | RECURSO PROJETO - FICA VIVO | - | (798.863,12) | - | (798.863,12) |
| 4 | 4.1.001.0002 | RECURSO PROJETO - MEDIACAO | - | (132.723,29) | - | (132.723,29) |
| 4 | 4.1.001.0003 | RECURSO PROJETO - CEAPA / EGRESSO | - | (575.134,23) | - | (575.134,23) |
| 4 | 4.1.001.0004 | RECURSO PROJETO - PROTECAO | - | (113.200,60) | - | (113.200,60) |
| 4 | 4.1.002 | RECEITA FINANCEIRA OBTIDA POR PROJETO | (8.758,02) | (8.228,17) | (18.260,03) | (35.246,22) |
| 4 | 4.1.002.0001 | RECEITA FINANCEIRA PROJETO - FICA VIVO | (4.289,39) | (4.029,89) | (8.915,36) | (17.234,64) |
| 4 | 4.1.002.0002 | RECEITA FINANCEIRA PROJETO - MEDIACAO | (712,64) | (669,52) | (1.481,11) | (2.863,27) |
| 4 | 4.1.002.0003 | RECEITA FINANCEIRA PROJETO - CEAPA / EGRESSO | (3.088,11) | (2.901,28) | (6.418,17) | (12.407,56) |
| 4 | 4.1.002.0004 | RECEITA FINANCEIRA PROJETO - PROTECAO | (667,88) | (627,48) | (1.445,39) | (2.740,75) |
| DEFICIT / SUPERAVIT APURADO NO PERIODO DE FEVEREIRO A ABRIL DE 2007 | | | | | | 260.024,16 |
| AQUISIÇÕES DE BENS NO PERIODO DE FEVEREIRO A ABRIL DE 2007 | | | | | | 10.670,00 |
| COMPUTADORES E PERIFÉRICOS | | | | | | 10.670,00 |

Da análise do Demonstrativo Sintético podemos verificar que no período de fevereiro a abril de 2007 as despesas foram de R\$1.395.143,30 (hum milhão, trezentos e noventa e cinco mil, cento e quarenta e três reais e trinta centavos). A receita no referido período foi de R\$1.655.167,46 (hum milhão, seiscentos e cinqüenta e cinco reais, cento e sessenta e sete reais e quarenta e seis centavos) sendo: R\$1.619.921,24 de repasse do Órgão e Estatal Parceiro e R\$35.246,22 de rendimentos financeiros obtidos em aplicações.

Termo de Parceria – Relatório Trimestral fev/mar/abr de 2007
Secretaria de Defesa Social
Elo-Inclusão e Cidadania
Núcleos de Prevenção à Criminalidade

Por fim, da análise dos documentos contábeis entregues pela ELO, foi apurado um *Superavit* no referido período de R\$ 260.024,16 (duzentos e sessenta mil, vinte e quatro reais e dezesseis centavos) conforme Balancete de Verificação no período compreendido de fevereiro a abril de 2007. O *Superavit* obtido pela ELO se deve aos seguintes fatos:

- a) rentabilidade de aplicações financeiras – Os recursos repassados pelo órgão Estatal Parceiro são encaminhados para aplicações financeiras, e resgatados a medida dos gastos, de tal forma que a Elo sempre obteve excelentes rendimentos financeiros. Ressalta-se que a movimentação financeira é realizada em apenas uma conta bancária (Banco indicado);
- b) não implantação de NPCs previstos – De acordo com o planejamento de 2007, existe a previsão de implantação de novos NPCs no Estado, no entanto, ainda não foram implantados, mas os recursos já estavam previstos para o início da vigência do presente Aditivo.
- c) redução de custos de atividades previstas – A Elo sempre busca parceiros para a realização de suas atividades previstas no programa de trabalho, e desde o início da parceria, os gastos realizados são sempre menores do que os previstos.

Em suma, ao final do trimestre (fevereiro, março e abril de 2007) a ELO acumula um saldo a utilizar de R\$1.359.898,03 (saldo acumulado desde o início da parceria em setembro de 2005). O saldo acumulado ao longo da Parceria se deve aos fatos acima descritos, mas principalmente em razão da previsão de rescisões trabalhistas (passivo trabalhista – verbas rescisórias) que somente será realizado no momento em que se efetuar as rescisões de todos os contratados.

A Comissão de avaliação entende que a OSCIP é responsável pela adequada utilização dos recursos, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, conforme demonstrativos acima, e que o Órgão Estatal Parceiro é responsável exclusivo pela análise das prestações de contas encaminhadas trimestralmente. Nesse sentido, é preciso que o Órgão Estatal Parceiro crie mecanismos que viabilizem o acompanhamento do supervisor e a análise, em tempo hábil, do setor responsável pelas prestações de contas, prevenindo, ou até mesmo corrigindo, possíveis erros ou irregularidades na utilização dos recursos.

Com relação aos repasses, a Comissão de Avaliação definiu que a forma de desembolsos será alterada por meio do próximo Termo Aditivo, de modo a evitar a existência de saldos financeiros. A sugestão é que após cada período avaliatório seja aferido o saldo remanescente e o valor do próximo repasse seja a diferença entre o valor previsto inicialmente e o saldo disponível.

5 – Conclusão:

Tendo em vista a avaliação aqui empreendida, esta Comissão atesta que as metas pactuadas para este período foram cumpridas plenamente, tendo a OSCIP atingido nota 9,90.

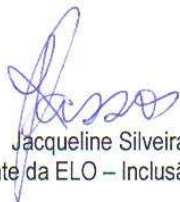
Belo Horizonte, 13 de junho de 2007.



Marcia Cristina Alves
Representante da Secretaria de Estado de Defesa
Social - SEDS



Renata Anicio Bernardo
Representante da Secretaria de
Estado de Planejamento e Gestão –
SEPLAG



Jacqueline Silveira
Representante da ELO – Inclusão e Cidadania

Edílson Vitorelli Diniz Lima
Representante do Conselho de Defesa
Social

6 – Anexos: CND FGTS, INSS, Receita Federal e Estadual.